

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO
BANDEIRANTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA
CANDANGOLÂNDIA



O ENCANTADO MUNDO DO CEIC:
QUEM CONTA, RECONTA CANTA, ENCANTA
E FAZ DE CONTA!

Candangolândia, março de 2019.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| Apresentação----- | 03 |
| Historicidade----- | 05 |
| Diagnóstico da Realidade----- | 06 |
| Função Social----- | 08 |
| Princípios orientadores----- | 09 |
| Objetivo Geral----- | 12 |
| Objetivos Específicos----- | 13 |
| Concepção teórica ----- | 14 |
| Organização do trabalho pedagógico----- | 15 |
| Estratégias de avaliação----- | 20 |
| Organização curricular----- | 21 |
| Plano de Ação para o desenvolvimento da PP 2019 (Quadro)---- | 25 |
| Plano de Ação Projetos Pedagógicos (Quadro) ----- | 44 |
| Plano de Ação SOE (Quadro)----- | 62 |
| Plano de Ação SEAA (Quadro)----- | 66 |
| Plano de Ação Professora Hoselite Maria (Quadro)----- | 71 |
| Plano de Ação Coordenação Pedagógica (Quadro) ----- | 73 |
| Anexos----- | 78 |
| Referências bibliográficas----- | 80 |

APRESENTAÇÃO

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da LDB – Lei de Diretrizes e Bases, tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até 05 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social completando a ação da família e comunidade”.

Em seu artigo 8º, as DCNEIs – Diretrizes Nacionais - ressaltam que o objetivo principal da etapa é impulsionar o desenvolvimento integral das crianças ao garantir a cada uma delas o acesso à construção de conhecimentos e à aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.

Partindo desse princípio, reuniu-se o coletivo de funcionários do CEIC (professores, direção, equipe de apoio, educadoras sociais e auxiliares) para definir o tema da Proposta Pedagógica para o ano de 2019 que será: “O Encantado Mundo do CEIC: quem conta, reconta, canta, encanta e faz de conta!”.

A literatura infantil precisa ser apresentada e explorada de maneira a proporcionar prazer e levar a criança a vivenciar não só o universo contido nas obras, mas especialmente, fazê-la criar paralelos entre tais universos e sua realidade.

Ler representa descobrir novos horizontes, por meio da interpretação da escrita. Na infância, a criança utiliza diversos meios para desfrutar das histórias, especialmente com atividades lúdicas, que irão estimular seu desenvolvimento cognitivo e social, fase em que as crianças estão aprendendo a falar e se expressar oralmente. O momento da história contribui para ampliar o vocabulário.

Os Contos de Fadas, presentes na história da humanidade, permeia o imaginário infantil e também adulto. É parte fundamental e inicial da proposta. Seu aspecto lúdico e cheio de fantasia foi criado para tratar de temas controversos e complexos, e não tinha inicialmente caráter infantil, pois à época a qual surgiram não existia ainda, nem mesmo, o conceito de infância.

Historicamente os Contos de fadas são histórias de origem céltico-bretã, nas quais a fada, ser mítico, é fundamental para a construção dos enredos. As primeiras histórias originadas da transmissão oral, foram reunidas no século XVII pelo poeta e advogado Charles Perrault. *A Bela Adormecida no Bosque, Chapeuzinho Vermelho, O Gato de Botas, O Barba Azul, As Fadas, Cinderela* ou *A Gata Borralheira, Henrique do Topete e o Pequeno Polegar*, foram as primeiras compiladas. No entanto, os

irmãos Jacob e Wilhelm Grimm no século XVIII, a partir de pesquisas linguísticas, difundiram amplamente o gênero.

A literatura infantil surgiu, particularmente com fins moralizadores por causa da preocupação com as capacidades e anseios próprios da infância. Além de levar ao conhecimento, o objetivo da literatura infantil é encantar. A criança precisa de incentivo e motivação para interagir no mundo da leitura.

Na teoria de Coelho (2000), a importância da literatura infantil está na arte de encantar, de desenvolver a sensibilidade, a imaginação e os sonhos da criança, levando-a além do mundo imaginário, à compreensão do mundo real.

Assim como a literatura, a linguagem da arte é fundamental para a expressão e comunicação entre os seres humanos para que o homem mergulhe em si mesmo, expondo emoções do próprio ser. Por isso, quando alguém deseja falar ao coração dos outros, ele o faz utilizando a linguagem da arte. A exploração e variação dos instrumentos para a criação artística amplia o pensar para infinitas possibilidades. O ensino e apropriação da arte, aborda uma série de significações tais como: o senso estético, a criatividade e a sensibilidade.

Das diversas expressões artísticas, a música é a mais orgânica aos seres humanos. O ouvir é uma das primeiras habilidades adquiridas após a concepção, introduz o bebê ao seu primeiro contato com o ritmo: o batimento cardíaco de sua mãe e posteriormente, sua voz e os sons que estão a volta dela. Portanto, os processos cognitivos deste novo ser têm como protagonista a audição, seguindo como elemento ativo de cognição no desenvolvimento integral da criança.

A educadora Teca Alencar de Brito, explica em seu livro "Música na Educação Infantil" que a criança faz música brincando, se relacionando como o mundo que descobre a cada dia e nesse período se "transforma" em sons, se apropria do gestual que envolve tocar um instrumento, traduz movimentos rítmicos por meio do corpo, pesquisa, constrói e descobre novos timbres e instrumentos, ouve com satisfação músicas de todos os lugares do mundo imita e inventa motivos melódicos. Enfim, a relação afetiva entre a criança e a música ocorre de maneira informal e natural. O mundo encantado do CEIC propõe à todos os envolvidos no desenvolvimento desse PP, um mergulho no mundo da arte, da literatura e da música.

HISTORICIDADE

O Centro de Educação Infantil da Candangolândia – CEIC é uma instituição de ensino público, inaugurada no ano de 1998, dia 1 de julho, localizada à QR 1A Praça do Bosque Área Especial - Candangolândia/DF. Está ao lado de uma Praça da Avenida Principal, próximo ao comércio local, à quadra poli esportiva coberta, campo de futebol de areia e pista de skate. Seu espaço externo é contemplado por uma área arborizada, na maioria de árvores frutíferas.

O CEIC foi construído com recursos do Orçamento Participativo, com a finalidade de atender crianças na faixa etária de 0 a 6 anos devido a carência deste tipo de instituição na Candangolândia. Até a data da fundação desta instituição a cidade não tinha nenhum centro de educação infantil. Essa escola atendeu nos anos 1998 e 1999 turmas de maternal, 1º, 2º e 3º períodos; do ano 2000 até 2007, alunos de 4 a 6 anos de idade, divididos em turmas de 1º a 3º períodos.

Com a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos de escolaridade na CRE do Núcleo Bandeirante, no ano de 2008, os alunos de 6 anos foram transferidos para as Escolas Classe, ficando no CEIC as crianças com 3, 4 e 5 anos de idade. No ano corrente, 2019, são 9 turmas no turno matutino e 9 turmas no turno vespertino. No turno matutino temos: 02 turmas de maternal, 04 turmas de primeiros períodos e 03 turmas de segundos períodos, sendo duas delas reduzida. No turno vespertino temos: 02 turmas de maternal, 04 turmas de primeiros período, sendo uma delas reduzida e 03 turmas de segundos períodos sendo uma delas reduzidas. Atendemos o total de aproximadamente 310 alunos e deste total existem 07 crianças com necessidades especiais, duas crianças com intolerância alimentar severa, duas com alergia alimentar grave e uma em processo de investigação de possível diagnóstico de autismo.

O CEIC, enquanto instituição de Educação Infantil, etapa da Educação Básica, faz jus aos benefícios do FUNDEB e, passa a receber, a partir do ano de 2008, o PDDE (Dinheiro Direto na Escola) e a verba do PDAF (Programa de descentralização administrativa e financeira), que devem ser aplicados conforme as decisões da comunidade escolar, sob fiscalização do “Conselho Fiscal” e do “Conselho Escolar”.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA:

- Bloco A – 3 salas de aula, 1 sala para atividades pedagógicas diversas (LUDOTECA), 1 depósito e 1 banheiro infantil coletivo;
- Bloco B - 6 salas de aula (todas com acesso direto aos banheiros. A cada duas salas, há um banheiro infantil de uso comum);
- Bloco Central – 1 sala de recursos audiovisuais e tecnológicos, 1 sala de coordenação, 1 sala do Serviço de Orientação Educacional, 1 sala de mecanografia e áudio, 1 banheiro especial;

- Bloco Administrativo – 1 sala para Secretaria, 1 sala de Direção, 1 depósito, 1 sala para professores, 1 sala para Equipe Especializada de Apoio e Aprendizagem;
- Anexo – 1 refeitório, 1 cozinha, 1 sala para servidores e 2 banheiros.
- Parquinho coberto com piso emborrachado.
- Área pra recreação com grama sintética.
- Casinha da família.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O CEIC é uma instituição de ensino público que se destina a atender crianças na faixa etária de 03 a 05 anos. Através de mecanismos de pesquisa aplicados por nossa escola (questionário enviados às famílias), pudemos constatar que a nossa clientela são filhos, em sua grande maioria, de pais jovens. A maior taxa de escolaridade dos pais incide na conclusão do Ensino médio, seguido de Ensino Superior e poucos pais cursaram somente o Ensino Fundamental.

A maioria das crianças ficam sob a responsabilidade dos pais, mas membros da família (avós, tios, etc.) e/ou cuidadores tem significativa participação na vida cotidiana dos alunos, sendo assim, é preciso estabelecer formas de contato das mais variadas possíveis para que possamos buscar a inserção de todos esses sujeitos no dia a dia da escola. A participação familiar é satisfatória nos eventos festivos. Nas reuniões administrativo-pedagógicas temos observado aumento na participação, e isso reflete na escola como um todo, haja vista a importância de parcerias constantes no intuito de estreitar laços com a comunidade escolar.

Outros dados importantes para a nossa análise informamos abaixo para que tenhamos uma visão mais abrangente da realidade da nossa comunidade:

DADOS DOS QUESTIONÁRIOS

Total de questionários utilizados na análise: 137

Tópicos analisados:

1. Quantidade de questionários referentes à meninas e meninos:

Meninas: 71 (51,82% dos 137)

Meninos: 66 (48,17% dos 137)

2. Tipo de condução:

De acordo com os questionários, 38,68% das crianças vão para a escola a pé; 32,84% vão de carro, 10,94% vão em transporte escolar; e 17,51% vão por meio de outros tipos de condução.

3. Pais que moram na mesma casa:

Foi possível identificar que 63,50% dos pais das crianças moram na mesma casa, e 35,03% moram em imóveis diferentes. Esse tópico não foi respondido em 1,45% dos questionários.

4. Pessoas que trabalham e ajudam no orçamento doméstico:

Fazendo uma média do número de adultos que moram com as crianças (apresentados nos questionários) com o número de adultos que trabalham, foi possível perceber que para cada adulto que trabalha, existe aproximadamente 2 adultos desempregados. Esse tópico não foi respondido em 8,02% dos questionários.

5. Religião dos alunos:

45,25 das crianças são católicas; 29,19% evangélicas; 14,59 participam de outras religiões; 3,64 não possuem uma religião. Esse tópico não foi respondido em 7,29% dos questionários.

6. Crianças que possuem restrições e/ou intolerâncias alimentares:

As crianças com restrições e/ou intolerâncias alimentares correspondem a 10,94%, e 86,13% delas não possuem essas restrições. Esse tópico não foi respondido em 2,91% dos questionários.

7. Crianças que possuem, ou não, alguma necessidade especial ou problema de saúde:

11,67% das crianças possuem necessidades especiais, e 83,21% não possuem. Esse tópico não foi respondido em 5,10% dos questionários.

8. Crianças que comem sozinhas ou necessitam de auxílio:

81,02% delas comem sozinhas, já 15,32% necessitam de auxílio. Esse tópico não foi respondido em 3,64% dos questionários.

9. De que material são feitos os utensílios que são mais utilizados pelas crianças nas principais refeições:

56,93% das crianças utilizam mais instrumentos de plástico; 35,03% delas utilizam utensílios de vidro; e apenas 3,64% usam mais aqueles fabricados em alumínio. Esse tópico não foi respondido em 4,37% dos questionários.

10. Autorização para que as crianças participem de passeios pedagógicos:

95,62% das crianças foram autorizadas a participarem de passeios pedagógicos. Esse tópico não foi respondido em 4,37% dos questionários.

11. Autorização para publicação de imagens das crianças no facebook:

94,16% dos responsáveis autorizaram a escola a publicar imagens das crianças no facebook; 1,45% dos responsáveis não autorizaram; e 4,37% não responderam a essa pergunta no questionário.

*Essas são apenas algumas das questões presentes no questionário sócio- cultural que foi enviado às famílias dos alunos e que consideramos mais relevantes para compor o diagnóstico da realidade.

As turmas são formadas, no máximo, de 18 alunos no maternal, de 24 crianças no 1º período e 24 no 2º período. Em nossa escola, temos crianças TGD's, autistas, uma cardiopata, duas deficientes auditiva e uma deficiente visual. Além dessas, temos crianças com intolerâncias/alergias alimentares severas

As matrículas foram efetivadas através do tele - matrícula (156), durante o mês de novembro/18, para o ano letivo de 2019 e um dos critérios adotados para a matrícula é a proximidade da residência e/ou trabalho dos pais e as vagas remanescentes são destinadas à comunidade.

Com vistas à igualdade de acesso à pré-escola, a secretaria em parceria com o SOE desta Unidade de Ensino faz um rígido controle da frequência dos alunos junto às famílias, para localizar os infrequentes e, havendo desistência ou qualquer tipo de vaga, é imediatamente preenchida de acordo com a demanda da comunidade.

A comunidade escolar considera a Educação Infantil importante para o desenvolvimento integral da criança nos seus aspectos físico, social, psicológico e intelectual, apesar de que alguns pais ainda consideram-na com a função apenas de cuidar dos seus filhos.

FUNÇÃO SOCIAL

A pré-escola deve oportunizar aos alunos vivências de valores, ações e atitudes que contribuam para uma convivência harmoniosa, respeitando as diversidades étnicas, raciais e culturais, cumprindo assim seu papel socializador. Por conseguinte, acreditamos que a criança tem um jeito singular de ser e estar no mundo, e que é preciso identificar seus desejos, necessidades e particularidades, conhecendo e respeitando as etapas de desenvolvimento, oportunizando experiências com o mundo físico e social. Diante disso, é fundamental analisar e perceber o ambiente em que as crianças estão inseridas, bem como a qualidade das relações construídas com os adultos, responsáveis pela sua educação e cuidado. Trata-se de orientar a ação pedagógica por olhares que contemplem sujeitos múltiplos e diversos, reconhecendo sobretudo a infância como "tempo de direitos".

Acreditamos que para ter uma educação infantil de qualidade, é importante que o cuidar e o educar andem juntos, e que família e escola estejam conscientes de seus papéis, pois a escola não trabalha sozinha. É necessária a parceria dos pais, onde precisam ajudar na educação do filho, através do diálogo, dos estímulos, participar das reuniões, levar a crianças todos os dias à escola, valorizando a assiduidade, para que a criança tenha uma boa adaptação e socialização ao ambiente, aos colegas e professores e um bom desenvolvimento no ensino aprendizagem. Enfim, a família é fundamental para o sucesso escolar do filho.

Para a dinâmica da complexidade que envolve o “educar” e o “cuidar” nesta faixa etária, nossa escola proporciona às crianças oportunidades que favoreçam o brincar, criando situações em que as brincadeiras aconteçam e façam parte da rotina escolar.

Partindo do pressuposto que a educação infantil – primeira etapa da Educação Básica – tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 05 (cinco) anos de idade, visamos promover educação de qualidade, privilegiando as relações interpessoais despertando o prazer em aprender, investindo no desenvolvimento do aluno como um processo integrado da relação consigo próprio; com o outro; com o meio e com os objetos de conhecimento e no atendimento às necessidades da criança nos planos afetivo, cognitivo e motor.

Acreditamos que a educação infantil tem uma identidade que precisa considerar a criança como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, pedagógicas, culturais e de saúde para isso, de forma complementar à ação da família.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Na perspectiva da integralidade, ao considerar a criança como um ser indivisível, inteiro e único, o trabalho em Educação Infantil deve basear-se em princípios. Os princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs, orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças.

• **Princípios éticos** – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar:

- ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio;
- construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos;
- combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying;
- conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários;

- aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais;
- aquisição dos valores, como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente;
- respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia;
- respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais;
- cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

• **Princípios políticos** – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe:

- formação participativa e crítica;
- contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos;
- situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas;
- ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

• **Princípios estéticos** – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportuniza-lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

- valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas;
- organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade;
- possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento;

• oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças. Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos adultos (profissionais e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da Educação Infantil.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

5. Expressar por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, delibera em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas as quais compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Assim sendo, a SEEDF adota como eixo integrador do Currículo da Educação Infantil a junção de elementos basilares do trabalho educativo com os bebês e crianças pequenas: Educar e cuidar, brincar e interagir.

O eixo integrador específico da Educação Infantil - Educar e cuidar, brincar e interagir - precisa ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Nesse sentido, o trabalho pedagógico com a infância implica considerar esses eixos, ensinando a formar opinião, levando em consideração a base familiar e valores éticos e sociais.

As atividades propostas no CEIC procuram permitir e aprimorar a socialização e a afetividade, aguçando a percepção, a curiosidade e a tendência à experimentação, sem perder de vista o foco lúdico da Educação Infantil.

“A brincadeira é uma linguagem infantil que mantém um vínculo essencial com aquilo que é o “não brincar”. Toda brincadeira é uma imitação transformada no plano das emoções e das ideias dentro de uma realidade anteriormente vivenciadas” (Referencial Curricular Educação Infantil).

Nossa Proposta visa uma formação ampla e integrada para que nossos alunos possam, no futuro, assumir com dignidade o papel de cidadãos conscientes e responsáveis consigo, com o outro e com o ambiente.

Tratando-se da temática inclusão, ela nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com o qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientá-lo de maneira adequada. Perceber a forma como o estudante se desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente. O educar está intrinsecamente aliado à família e dos profissionais que acompanham a criança, ao compartilhamento de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento do estudante e ao fornecimento de um diagnóstico formal a respeito da deficiência e/ou síndrome que apresenta. Considerar as diferentes características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem é de fundamental importância, sendo, porém, preciso verificar as condições de aprendizagem que o CEIC pode oferecer. Priorizamos o bem-estar das crianças, compreendendo que são únicos e diferentes, mesmo naquilo em que se assemelham. Assim, visamos beneficiar a aprendizagem e o desenvolvimento de todos, bem como colaborar para que ambos ocorram de maneira natural

OBJETIVO GERAL

A Educação Infantil, como primeira etapa da Educação Básica é importante aliada na promoção do desenvolvimento da criança pequena. A pré-escola, como instituição educativo-pedagógica, revela-se como espaço privilegiado para as crianças viverem, também, de diferentes modos, a sua infância. A Educação Infantil trabalha, prioritariamente, com o intuito de atender ao que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CEB nº 05/2009), garantindo o desenvolvimento integral das crianças. Temos como objetivo impulsionar o desenvolvimento integral das crianças promover a cada uma delas o acesso à construção do conhecimento por meio dos diferentes campos de experiência. Tais campos de experiência se originam a partir dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com seus pares etários, com crianças de diferentes faixas etárias e com os adultos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir para a valorização da identidade da criança enquanto ser singular, social e cultural;
- Conhecer e respeitar as regras de convívio social e combinar as regras de convívio no espaço escolar;
- Valorizar as relações adulto/criança e criança/criança para o desenvolvimento de sua autonomia;
- Proporcionar às crianças um conhecimento matemático que favoreça o desenvolvimento de seu raciocínio lógico concretamente;
- Promover a vinculação do discurso oral com o texto escrito;
- Promover a integração do grupo, a socialização da criança e o desenvolvimento psicomotor;
- Incentivar e valorizar o coleguismo, companheirismo e solidariedade;
- Observar e explorar o meio ambiente;
- Orientar as crianças sobre a importância da higiene e uma boa alimentação para termos uma vida saudável;
- Incentivar a curiosidade natural, estimular as atitudes científicas, investigativas e questionadoras;
- Participar ativamente de práticas de letramento;
- Desenhar de forma livre ou dirigida, com diversos materiais e suportes, situações do cotidiano que representam sua leitura de mundo;
- Exercitar e estimular a leitura e a escrita espontâneas.

CONCEPÇÃO TEÓRICA

Algumas considerações sobre a Concepção da Pedagogia Histórico-Crítica da Educação e Psicologia Histórico-Cultural:

A teoria construída por Saviani parte da prática social inicial do conteúdo, ou seja, toma como ponto de partida que os estudantes e o educador já possuem conhecimento, mesmo que precário; depois realiza a problematização, onde se explicita os principais problemas da prática social; em seguida realiza a instrumentalização, que são as ações didático-pedagógicas para a aprendizagem; progredindo constrói a catarse, que é a expressão elaborada da nova forma de entender a prática social; e por fim concretiza esse percurso na prática social final do conteúdo que é uma nova proposta de ação a partir do conteúdo aprendido.

Saviani considera que a nomenclatura de Pedagogia Histórico-Crítica pode ser considerada como sinônimo de Pedagogia Dialética, pois tem como objetivo a busca de um pensamento crítico dialético para a educação. No entanto preferiu denominá-la de Pedagogia Histórico-Crítica não só para estimular a curiosidade dos leitores e criar oportunidades de debater o tema, mas também para evitar uma interpretação idealista da dialética ou mesmo a visão errônea da palavra dialética, considerando o conceito pessoal que cada leitor tem desta palavra.

A expressão Pedagogia Histórico-Crítica é utilizada segundo Saviani (1991, p. 95) para traduzir a passagem da visão crítico mecanicista, crítico - a - histórica para uma visão crítica dialética, ou seja, histórico crítica da educação. O sentido básico da expressão Pedagogia Histórico Crítica é a articulação de uma proposta pedagógica que tenha o compromisso não apenas de manter a sociedade, mas de transformá-la a partir da compreensão dos condicionantes sociais e da visão que a sociedade exerce determinação sobre a educação e está reciprocamente interfere sobre a sociedade contribuindo para a sua transformação.

A teoria da Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky (1996) entende a relação entre o desenvolvimento humano e a aprendizagem diferentemente das outras concepções. O desenvolvimento e a aprendizagem estão relacionados desde o nascimento da criança. O desenvolvimento não é um processo previsível, universal ou linear, ao contrário, ele é construído no contexto, na interação com a aprendizagem.

A aprendizagem promove o desenvolvimento atuando sobre a zona de desenvolvimento proximal, ou seja, transformando o desenvolvimento potencial em desenvolvimento real. Em outras palavras, ao fazer com que determinada função aconteça na interação, estamos possibilitando que ela seja apropriada e se torne uma função individual. Ao proporcionar que a criança, com ajuda de um adulto ou de outra criança mais experiente, realize uma determinada atividade, estamos antecipando o seu desenvolvimento através de mediação (Zanella, 1992).

A sala de aula é composta por alunos em diferentes níveis de desenvolvimento, tanto real quanto potencial, devendo, em situações de interações significativas, possibilitar que cada um seja agente de aprendizagem do outro. Se, em um momento, o aluno aprende, em outro, ele ensina, pois o desenvolvimento não é linear; é dinâmico e sofre modificações qualitativas. O professor é o principal mediador, devendo estar

atento, de modo a que todos se apropriem do conhecimento e, conseqüentemente, alcancem as funções superiores da consciência, pois é a aprendizagem que vai determinar o desenvolvimento. O papel do professor mediador é, no ambiente escolar, o de atuar na zona de desenvolvimento proximal dos alunos com o objetivo de desenvolver as funções psicológicas superiores. Esta atuação se concretiza através de intervenções intencionais que explicitarão os sistemas conceituais e permitirão aos alunos a aquisição de conhecimentos sistematizados (Fontana, 1996).

Da mesma forma que a linguagem, a atividade humana se desenvolve nas relações sociais. Os estudos da atividade humana desenvolvidos por Leontiev (1978, 1989) são desdobramentos dos postulados básicos de Vygotsky.

Devemos enraizar em nossas atitudes como educadores a questão de entender a criança como um ser completo, que age de acordo com suas escolhas. Considerá-la com sujeito de direitos e por conseqüência é um produtor de cultura e não apenas como um ser que só recebe informações. Deve-se lembrar que o desenvolvimento da autonomia por parte da criança não vem involuntariamente e sim através da execução de princípios como o: lúdico, emocional e o científico.

Nesse sentido, consideramos o CEIC como um espaço para a construção de novos conhecimentos sobre o mundo, onde a nossa proposta pedagógica visa permitir a permanente articulação dos conteúdos escolares com as vivências e as indagações da criança sobre a realidade em que vive. Aqui, incentivamos as crianças a desenvolverem sua autonomia para que se torne o construtor do seu processo de aprendizagem. Emoções, memória, raciocínio, experimentos e ludicidade estão sempre associados ao conhecimento adquirido.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Práticas pedagógicas na Ed. Infantil:

Por meio da utilização dos distintos campos de experiência, buscamos favorecer:

- Conhecimento do eu, o outro e nós;
- Desenvolvimento do corpo, gestos e movimentos;
- Vivência de traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Realizamos ainda, diversos projetos em nossa escola, que estão anexados ao final deste documento.

Assim, a aprendizagem transcende o espaço da sala, tomando conta da área externa e de outros espaços da instituição. Também realizamos passeios fora da escola. As atividades permanentes são

determinadas com frequência regular, diária ou semanal a partir das necessidades básicas de cuidado, aprendizagem e de prazer para as crianças.

O CEIC oferece turmas de Maternal, 1º e 2º Períodos, atendendo crianças de 3 a 5 anos em regime anual de 200 dias letivos. As turmas são formadas, no máximo, de 18 alunos no Maternal e 24 alunos no 1º e 2º período.

Contamos com o serviço de Orientação Educacional; Pedagoga e atendimento com a psicóloga às quintas-feiras. Há em nossa escola educadores sociais que acompanham alunos com necessidades especiais e as turmas de maternal.

O horário do turno matino é de 7h30min. Às 12h30m e o horário vespertino é de 13h às 18h.

| CEIC- Horários das Atividades- 2019 Matutino | | | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|---------------|--------------|-----------------|----------------|------------------------|--------------|
| Turma | Professora | Refeitório | Parque | Vídeo | Ludoteca | Casinha | Pátio Sintético | Campo |
| Maternal A | Elaine | 9:00 | 8:10 | | 2ª | 5ª | | 6ª |
| | | 9:30 | 8:50 | 4ª | 10:30 | 10:30 | 3ª | 10:30 |
| | | Na sala | | | 11:20 | 11:20 | | 11:20 |
| Maternal B | Cláudia | 9:00 | 8:10 | | 3ª | 2ª | | 5ª |
| | | 9:30 | 8:50 | 4ª | 11:10 | 11:10 | 6ª | 11:10 |
| | | Na sala | | | 12:00 | 12:00 | | 12:00 |
| 1º A | Eliete F. | 9:50 | 9:00 | | 5ª | 4ª | | 6ª |
| | | 10:20 | 9:40 | 3ª | 10:30 | 10:30 | 2ª | 11:20 |
| 1º B | Sílvia | 9:50 | 9:00 | | 4ª | 2ª | | 5ª |
| | | 10:20 | 9:40 | 3ª | 10:20 | 10:20 | 6ª | 10:20 |
| | | | | | 11:10 | 11:10 | | 11:10 |
| 1º C | Maria | 9:00 | 9:40 | | 5ª | 6ª | | 4ª |
| | | 9:30 | 10:20 | 2ª | 8:00 | 8:00 | 3ª | 8:00 |
| 1º D | Nilza Nilza | 9:00 | 9:40 | | 3ª | 5ª | | 6ª |
| | | 9:30 | 10:20 | 2ª | 8:00 | 8:00 | 4ª | 8:00 |
| | | | | | 8:50 | 8:50 | | 8:50 |
| 2º A | Simone | 10:00 | 11:10 | | 3ª | 4ª | | 2ª |
| | | 10:30 | 11:50 | 6ª | 9:00 | 9:00 | 5ª | 9:00 |
| | | | | | 9:50 | 9:50 | | 9:50 |
| 2º B | Valéria | 10:00 | 11:10 | | 4ª | 5ª | | 3ª |
| | | 10:30 | 11:50 | 6ª | 9:00 | 9:00 | 2ª | 9:00 |
| | | | | | 9:50 | 9:50 | | 9:50 |
| 2º C | Kenny | 9:00 | 10:25 | | 2ª | 4ª | | 3ª |
| | | 9:30 | 11:05 | 5ª | 8:10 | 11:10 | 6ª | 11:10 |
| | | Na sala | | | 9:00 | 11:50 | | 12:00 |

| CEIC- Horários das Atividades- 2019 Vespertino | | | | | | | | |
|---|-------------------|-------------------|----------------|----------------|----------------------------------|----------------------------------|------------------------|----------------------------------|
| Turma | Professora | Refeitório | Parque | Vídeo | Ludoteca | Casinha | Pátio Sintético | Campo |
| Maternal C | Tatiane | 14:40 15:00 | 13:50 14:30 | 4 ^a | 2 ^a 15:10 16:00 | 5 ^a 15:10 16:00 | 3 ^a | 6 ^a 15:10 16:00 |
| Maternal D | Shirlene | 14:40 15:00 | 13:50 14:30 | 4 ^a | 3 ^a 16:50 17:30 | 6 ^a 16:50 17:30 | 5 ^a | 2 ^a 16:50 17:30 |
| 1º E | Liliane | 15:20 15:40 | 14:30 15:10 | 3 ^a | 5 ^a 16:50 17:30 | 4 ^a 16:50 17:30 | 2 ^a | 6 ^a 16:50 17:30 |
| 1º F | Eliete A. | 14:20 14:40 | 15:30 16:10 | 2 ^a | 4 ^a 13:30 14:20 | 5 ^a 13:30 14:20 | 6 ^a | 3 ^a 16:15 16:55 |
| 1º G | Josefina | 15:20 15:40 | 14:30 15:10 | 3 ^a | 5 ^a 13:40 14:30 | 6 ^a 13:40 14:30 | 4 ^a | 2 ^a 13:40 14:30 |
| 1º H 1º H | Monique | 14:20 14:40 | 15:30 16:10 | 5 ^a | 2 ^a 16:50 17:30 | 3 ^a 16:50 17:30 | 6 ^a | 4 ^a 16:50 17:30 |
| | | | | | | | | |
| 2º D | Vanessa | 15:40 16:00 | 16:10 16:50 | 6 ^a | 3 ^a 14:50 15:40 | 4 ^a 14:50 15:40 | 2 ^a | 5 ^a 14:50 15:40 |
| 2º E | Ana Cássia | 15:00 15:20 | 16:50 17:30 | 6 ^a | 4 ^a 15:40 16:30 | 2 ^a 13:40 14:30 | 3 ^a | 5 ^a 13:40 14:30 |
| 2º F | Paula | 15:00 15:20 | 16:50 17:30 | 5 ^a | 2 ^a 13:40 14:30 | 4 ^a 13:40 14:30 | 6 ^a | 3 ^a 13:40 14:30 |

CALENDÁRIO ANUAL 2019

FEVEREIRO

11/02 a 01/03- SEMANA DE ADAPTAÇÃO

MARÇO

- 01/03 – Sexta-feira – Bailinho da Alegria;
- 04/03 a 06/03 – Recesso Escolar- Carnaval;
- 04/03 a 08/03 – Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educ. Inclusiva aos alunos ANEEs (lei Distrital N° 5.714/2016).
 - 11 a 15/03 - 1ª Reunião de Pais com as Professoras;
 - 12/03 – Dia letivo temático – Culminância com a participação dos pais;
 - 18/03 a 22/03 – Semana da conscientização do uso sustentável da água;

ABRIL

- 18/04 – Comemoração da páscoa;
- 19/04 – Feriado Paixão de Cristo;
- 27/04 - Festa da Família (reposição ao dia letivo móvel de 21/06).

MAIO

- 01/05 – Feriado (Dia do Trabalho);
- 06 a 10/05 – Semana de Educação para Vida. (Lei Federal nº 11.998/2009);
- 11/05 Apresentação da PP à Comunidade Escolar;
- 09 – Passeio ao Zoológico;
- 13 – Início da Gincana para a festa Junina;
- 14, 15 e 16/05 – Conselho de Classe.

JUNHO

- 03/06 -Dia Nacional da educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012);
- 08/06- Festa Junina –
- 11/06 – Festa pedagógica;
- 20/06 – Feriado Corpus Christi;
- 21/06 – Dia letivo móvel, reposição no dia 13/04 – Festa da Família.

JULHO

- 06/07 – Reunião de pais;
- 08/07 – Término do 1º semestre;
- 09 a 28/07 – Recesso Escolar;
- 29/07 – Início do segundo semestre.

AGOSTO

- 08 e 09/08 - Feira de Ciências da escola;
- 11/08 – Dia do Estudante;
- 25/08 - Dia Distrital da Ed. Infantil.

- 29/08 - Dia Letivo Temático. Passeio ao teatro – Artway
- Feira de Ciências Regional da CRE- Núcleo Bandeirante.

SETEMBRO

- 07/09 (sábado) – Feriado (Independência do Brasil);
- 16 a 20/09 - Semana de Prevenção ao uso de drogas no DF;
- 21/09 – Dia Nacional da Luta da Pessoa com Deficiência;
- 30/09- Dia do(a) Secretário(a).

OUTUBRO

- 09 e 11/10 – Comemoração do dia da Crianças;
- 12 e 15/10 – Feriado (Dia de Nossa Senhora Aparecida e Dia do Professor);
- 17 e 18/10 – Dias letivos móveis
- 23 a 29/10 – Semana Nacional do Livro e da Biblioteca
- 30/10 – Homenagem ao dia dos Merendeiros.

NOVEMBRO

- 02/11 – Feriado Finados (sábado);
- 03/11 - Aniversário da Candangolândia;
- 05, 06 e 07/11 – Conselho de classe;
- 06/11 – Dia Letivo Temático. Definir tema;
- 15/11 – Feriado (Proclamação da República);
- 11/11 – Dia da luta contra a Medicalização Infantil (Lei Distrital nº 5.933/2017). Palestra para os pais com profissional especializado;
- 20/11 – Dia da Consciência Negra (Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2.003);
- 28/11 – Passeio casa de Festa do 2º Período.

DEZEMBRO

- 04/12 – Dia do Orientador Educacional;
- 06/12 – Comemoração do Natal 1º Período (sexta-feira);
- 07/12 – Despedida 2º Período (sábado);
- 16/12 (segunda) – Reunião de Pais;
- 18/12 – Avaliação Final 2019;
- 19/12 – Término do ano letivo.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação deverá procurar abranger todos os aspectos do desenvolvimento da criança, não só o cognitivo, mas sim uma avaliação a partir do aluno, tendo ele como referência, como parâmetro de si mesmo.

Deverá ainda, ter uma ação também diagnóstica, que indique quais alterações na práxis do professor deve acontecer para facilitar a aprendizagem do aluno.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (Lei 9394/96), toda criança deve ter acesso à educação. Esta mesma lei estabelece que a Educação Infantil seja a primeira etapa da educação básica. Entende-se esta fase da educação como os primeiros nove anos da educação escolar. Conforme a presente lei, na avaliação na Educação Infantil consta a seguinte observação: “Na educação infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental” (LDBEN, art. 31, p. 16).

Partindo do princípio básico de que cada criança é diferente, a tarefa do professor é observar e registrar continuamente as diferentes reações das crianças durante a realização das experiências vivenciadas. O principal instrumento utilizado para relatar a avaliação infantil são os registros das observações feitas pelo educador sobre cada criança, oferecendo também a ele informações básicas para beneficiar a melhoria do planejamento como apoio ao seu trabalho.

O instrumento é o RDIAS (Relatório Descritivo Individual de Acompanhamento Semestral do Aluno) que contemplem os avanços, as expectativas, as mudanças, as descobertas, nos quais o educador colocará sua análise sobre em que situação a criança pode melhorar sua aprendizagem. Assim, a avaliação será contínua durante o processo de aprendizagem e dar-se-á através de registro das observações do grupo.

Realizamos semestralmente reuniões com pais e esses encontros tem a importante função de contribuir para que os laços com as famílias sejam estreitados e para que aqueles que trabalham com as crianças, em diferentes momentos de suas trajetórias nas instituições, troquem informações, visando o bem-estar, conforto e segurança dos pequenos.

A observação sistemática, crítica e criativa do comportamento de cada criança, de grupos de crianças, das brincadeiras e interações entre as crianças no cotidiano, e a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.), feita ao longo do período em diversificados momentos, são condições necessárias para compreender como a criança se apropria de modos de agir, sentir e pensar culturalmente constituídos. Conhecer as preferências das crianças, a forma delas participarem nas atividades, seus parceiros prediletos para a realização de diferentes tipos de tarefas, suas narrativas, pode ajudar o professor a reorganizar as atividades de modo mais adequado ao alcance dos propósitos infantis e das aprendizagens coletivamente trabalhadas (BRASIL, 2013, p. 95).

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Tendo em vista as várias discussões realizadas no início do ano, a discussão e estudo da Proposta Curricular faz-se necessária, de forma que cada professor pensará em sua classe, na realidade de seus

20

alunos, levando assim, a criança a tornar-se gradativamente independente e capaz de dirigir suas próprias necessidades básicas, além de colaborar com os semelhantes, auxiliando-os e aprendendo juntos.

Proporcionar condições para a criança desenvolver seu autoconceito, independência, pensamento crítico, responsabilidade, espírito cooperativo e de amizade, e ainda oferecer oportunidade para a criança se desenvolver nos aspectos cognitivos, motor, afetivo, social e na linguagem oral e escrita.

Contemplando a temática dessa PP construída pelo coletivo do CEIC “O Encantado Mundo do CEIC: quem conta, reconta, canta, encanta e faz de conta” organizamos o desenvolvimento de temas e subtemas para trabalharmos bimestre a bimestre.

Subtemas:

1º BIMESTRE – CONTOS DE FADAS

Sugestões: Chapeuzinho Vermelho, Os 3 Porquinhos, Pinóquio, Branca de Neve e os Sete Anões, A Bela e a Fera, O Mágico de Oz, A Princesa e o Sapo, etc.

- Construir coletivamente um castelo grande com caixinhas de leite.

2º BIMESTRE – ARTE E MÚSICA

Apresentar as obras de Vincent Van Gogh, Aleijadinho, Di Cavalcanti, Tarsila do Amaral, Athos Bulcão, Geraldo de Barros, Romero Brito, Gustavo ROSA, Maurino de Araújo.

- Confecção de instrumentos musicais com sucatas, quebra-cabeça, jogo da memória, jogo de tabuleiro, dominó, CAIXA MUSICAL, FANTOCHES, EXPOSIÇÃO COM AS RELEITURAS DAS OBRAS TRABALHADAS

Música: Toquinho, Adriana Calcanhoto, Palavra Cantada, Bia Bedran, Chico Buarque, MUNDO BITA, etc.

- Confecção de instrumentos musicais com sucatas, quebra-cabeça, jogo da memória, jogo de tabuleiro
- Feira de ciências - “Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o Desenvolvimento” - Circuito de Ciências Local deverá acontecer no final do 1º semestre.

3º BIMESTRE – FÁBULAS

Sugestões: A Cigarra e a Formiga, A Lebre e a Tartaruga, O Leão e o Rato.

- Painel folclórico
- “História na lata”, confecção de fantoches de sucata, “História na sombrinha”, personagens no palito, tapete de histórias, etc
- Plenarinha - “Brincando e Encantando com Histórias”

4º BIMESTRE – POEMAS E POESIAS

Sugestões: Vinícius de Moraes, Ruth Rocha, Olavo Bilac, Ziraldo, etc.
Chá de poemas e poesias;

Varal de poesia, exposição de partes de poemas e poesias
Sarau com todos os trabalhos realizados durante o ano (convidar artistas e escritores de Brasília).

Estas temáticas darão origem a três personagens que serão a: *Emília*, *Vovó Benta* e a *Fada* que apresentarão para as crianças o que será trabalhado durante os bimestres. Faremos encenações com as professoras e os alunos para que eles vivenciem de forma lúdica a abordagem da importância da Literatura e das Artes.

Num ambiente acolhedor e seguro a criança vivencia outras formas de relacionamento. Seu mundo expande-se: ela assume outros papéis e encontra novos desafios na convivência entre iguais. Que a equipe do CEIC propicie essas e muitas outras vivências às nossas crianças!

Currículo em Movimento da Educação Básica

1. O eu, o outro e o nós

Este campo de experiência propõe que as crianças descubram a si mesmas, aos grupos das quais fazem parte (família e/ou responsáveis, instituição de educação para a primeira infância, igreja, academia etc.) e a outros coletivos, no sentido de formar sua identidade e alteridade. Fomenta-se o fortalecimento das crianças nos seus grupos e o respeito aos demais que delas diferem, elementos fundamentais da beleza e riqueza da diversidade humana. A proposta perpassa a constituição da autonomia, da autorregulação, do autocuidado, bem como dos sentimentos de reciprocidade. A partir desse entendimento, o cuidado com os outros e com o meio ambiente, o pertencimento e responsabilidade com as pessoas, os animais, a natureza e o planeta também são reforçados.

2. Corpo, gestos e movimentos

Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais, sejam eles dotados de intencionalidade ou de impulsos próprios da infância, bem como de espontaneidade ou coordenação de movimentos, gestos e sentidos. A criança brinca e interage em diversas situações sociais e culturais as quais está exposta, estabelecendo relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade. Nesse processo, é fundamental considerar ainda as contribuições de todas as matrizes culturais que compõem a sociedade brasileira. Assim, jogos e brincadeiras de origem africana, indígena e europeia, que deram origem à população brasileira, por exemplo, devem ser considerados para o planejamento das ações na Educação Infantil.

3. Traços, sons, cores e formas

Esse campo de experiência abrange o trabalho educativo que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas como aporte de desenvolvimento infantil, sejam elas locais ou de maior amplitude, como regionais, nacionais ou internacionais. Nele, reconhece-se que a criança está imersa na

cultura desde seu nascimento e convive com manifestações diversas por meio de variados veículos aos quais está exposta, como dramatização, dança, vídeos, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades e músicas que ouve cotidianamente, cores que permeiam suas atividades sociais e culturais, dentre outros.

4. Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Este campo de experiência estabelece interlocuções mais prementes com as linguagens oral, escrita, corporal, artística e interações com a natureza e a sociedade, embora dialogue com as demais linguagens. No tocante às experiências com a linguagem oral e escrita, é importante reafirmar que não se espera que as crianças, na Educação Infantil, dominem o sistema alfabético. O que se pretende é que reflitam sobre esse sistema e participem criticamente da cultura escrita, de modo a desenvolver o prazer pela literatura, fruindo e exercitando a leitura e a escrita de acordo com suas possibilidades, ao ter como recursos as interações, as diversas linguagens e a imaginação. Na Educação Infantil, cujo objetivo não consiste em ensinar a escrever convencionalmente, a criança utiliza sua produção gráfica, o desenho, a fim de se comunicar. O propósito de comunicação faz do desenho um alicerce importante para a apropriação da língua escrita pela criança. Todavia, outras formas de expressão, aliadas ao desenho, devem ser contempladas no planejamento docente: a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outras.

5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas. Levando em conta a interlocução entre as múltiplas linguagens da infância, neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais. Uma vez que a matemática está presente na vida de todos, é indispensável que, desde a mais tenra idade as crianças participem de situações que possibilitem a apropriação e o emprego desta linguagem. Isso se realiza mediante atividades que contemplem a matemática para além do uso dos números e possibilitem que se “recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais” (DCNEI, 2010a, p. 25-26). No processo de interação com o mundo físico e natural, a criança elabora explicações para os fenômenos e acontecimentos, bem como opera e refuta conceitos. De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2010a), as propostas pedagógicas devem incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico, social, ao tempo e à natureza; a isso se propõe esse campo de experiência.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

| DIMENSÕES DA GESTÃO | OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÕES DAS AÇÕES | RESPONSÁVEIS | CRONOGRAMA |
|----------------------------|---|--|--|--|------------------------|---|
| GESTÃO PEDAGÓGICA: | * Conhecer o perfil de cada criança, seu ambiente familiar, cultural, social e político onde a criança está inserida. | Envolver a família na pesquisa de forma que eles possam declarar as peculiaridades de cada criança. | *Preenchimento de uma Ficha Diagnóstico pela família; * Propor e planejar ações que, voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a criança esteja inserida. | Compilação dos dados para traçar um perfil da clientela escolar. | Família e Secretaria | Início do ano letivo |
| | *Proporcionar uma recepção e adaptação da criança no início das atividades escolares do ano letivo | * Executar atividades que provocam a empatia das crianças ao ambiente escolar e sua permanência na escola já no período de | *Aula inicial com pais e alunos; * Utilizar várias estratégias lúdicas, como teatro, para o acolhimento das crianças. | *Análise da participação interação das crianças e comunidade escolar | *Toda a equipe escolar | Início do ano letivo até o final de março |

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|--------------------------|
| | | adaptação | | | | |
| | * Reconhecer a importância das ações de formação continuada para o aprimoramento dos profissionais e realizar planejamentos pedagógicos periódicos coletivamente. | *Fortalecimento das Coletivas. *Proporcionar aprendizagem qualitativas. *Incentivar a formação continuada dos professores regentes; | *Organizar as coordenações pedagógicas; *Propor estudos específicos a partir das demandas dos professores e alunos; *Promover palestras de formação. *Estudar o currículo e intervir com ações adequadas. *Fortalecer a participação do grupo nos planejamentos e oferecer material necessário para execução do planejamento; *Divulgar cursos de Formação Continuada; | *Presença e participação do grupo envolvido | * Gestoras, Supervisora, Coordenadoras, Professoras, Equipe de Apoio Educacional, e auxiliares. | *Todo o ano letivo |
| | *Estabelecer objetivos para o processo de ensino e aprendizagem; | *Desenvolvimento integral da criança levando em consideração suas | *Assessorar o trabalho do professor; *Acompanhar o processo de ensino | *Será realizada durante a coordenação coletiva, nas | *Gestora, Supervisora, Coordenadoras, Professoras, | *Durante todo ano letivo |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|--|---|---------------------------|
| | <p>*Desenvolver na prática pedagógica as linguagens estabelecidas pelo currículo em Movimento;</p> <p>*Proporcionar a metodologia adequada às necessidades da criança;</p> <p>*Propor a ludicidade e o movimento na rotina escolar;</p> | <p>especificidades;</p> <p>*Suporte teórico pedagógico ao processo de ensino aprendizagem;</p> <p>*Propor atividades que favoreçam o desenvolvimento por meio das linguagens;</p> | <p>aprendizagem;</p> <p>*Acompanhar o desenvolvimento da criança;</p> <p>*Acompanhar a implementação do projeto político pedagógico.</p> | <p>reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano.</p> | <p>Equipe de Apoio Educacional.</p> | |
| <p>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS:</p> | <p>*Avaliar as carências de atividades e conhecimentos das crianças baseado no Currículo</p> | <p>*Promover diversas ações que possibilite à equipe pedagógica observações e avaliações das ações a serem trabalhadas com as crianças.</p> | <p>*Realizar discussões em grupo considerando os diversos meios de avaliação da educação infantil.</p> <p>*Estudar o currículo em Movimento, a BNCC e outros referenciais curriculares no intuito</p> | <p>*Por meio da interação e participação das crianças na rotina escolar</p> | <p>*Gestores, Equipe Pedagógica, Docentes, Conselho Tutelar e outros.</p> | <p>*Todo o ano letivo</p> |

| | | | | | | |
|-----------------------|--|--|--|---|---|---|
| | | | de melhores estratégias pedagógicas. | | | |
| | *Acompanhar o cumprimento dos direitos básicos das crianças; *Incentivar a participação de toda comunidade escolar. | *Realizar a avaliação diagnóstica dos alunos e do contexto escolar; | *Realizar semestralmente o conselho de classe; *Propor intervenções específicas de acordo com a necessidade das turmas ou aluno; *Acionar a família sempre que necessário, estabelecendo uma relação de parceria. *Notificar o Conselho Tutelar sobre faltas excessivas dos estudantes. | *Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com toda a equipe da escola, utilizando as observações e registros realizados ao longo da execução do plano. | *Toda a comunidade escolar, Conselho Tutelar. | *1º bimestre *Semestralmente *Quando necessário |
| GESTÃO PARTICIPATIVA: | *Incentivar e ampliar a participação de toda comunidade escolar nos projetos e eventos da escola | *Participação efetiva de toda comunidade escolar nas atividades desenvolvidas na escola. | *Coletar informações e demandas para a proposta político pedagógica; *Elaborar o PP com a participação de toda comunidade escolar; | *Será realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e nas reuniões com | *Toda a comunidade escolar. | *Durante todo ano letivo |

| | | | | | | |
|---------------------------|---|---|---|---|--|---------------------------------|
| | | | <p>*Reunião com pais sobre a importância da Educação Infantil;</p> <p>*Formação sobre gestão participativa para comunidade escolar (APM e Conselho escolar);</p> <p>*Expedir comunicados aos pais e/ou responsáveis através de documento escrito.</p> | <p>toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p> | | |
| | <p>*Fortalecer o Conselho Escolar.</p> | <p>*Dinamizar o Conselho Escolar realizando campanha de conscientização a cada início de ano.</p> | <p>*Incentivar a participação dos membros do Conselho Escolar em cursos de formação.</p> <p>* Realizar reuniões ordinárias e extraordinárias quando necessário.</p> | <p>*Avaliação coletiva.</p> | <p>*Equipe Gestora, Equipe de Apoio Educacional</p> | <p>*Durante todo ano letivo</p> |
| <p>GESTÃO DE PESSOAS:</p> | <p>*Propiciar um ambiente de trabalho acolhedor, comprometido e agradável</p> | <p>*Formação de vínculos interpessoais saudáveis que contribuam para</p> | <p>*Reuniões individuais (escuta sensível e resolução de conflitos);</p> <p>*Roda de conversa com pais e servidores;</p> | <p>*Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões</p> | <p>*Diretora, Supervisora, Coordenadoras, Professoras, SOE e Equipe de</p> | <p>*Durante todo ano letivo</p> |

| | | | | | | |
|---------------------------|---|--|--|--|--|------------------------------------|
| | <p>*Valorizar e motivar os membros da Comunidade Escolar.</p> <p>* Favorecer momentos e atividades que contribuam para o respeito ao próximo, à diversidade e à inclusão.</p> | <p>um clima organizacional positivo.</p> | <p>*Comemoração dos aniversariantes;</p> <p>*Grupos de estudos;</p> <p>*Dinâmicas de reflexão e sensibilização.</p> <p>*Oficinas de troca de experiências.</p> <p>*Palestras para as famílias sobre desenvolvimento infantil, afetividade, limites, diversidade.</p> <p>*Divulgar nos grupos de relacionamento notas sobre as atividades exitosas realizadas;</p> <p>*Evidenciar o trabalho de professores e servidores durante as reuniões de coordenação coletiva.</p> | <p>bimestrais e nas reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano</p> | <p>Apoio Educacional.</p> | |
| <p>GESTÃO FINANCEIRA:</p> | <p>*Gerenciar os recursos materiais financeiro e humanos com</p> | <p>*Otimizar os gastos dos recursos materiais e financeiros.</p> | <p>*Elaborar Plano de aplicação dos recursos;</p> <p>*Realizar pesquisas de</p> | <p>*Por meio da divulgação de balanços financeiros e</p> | <p>*Equipe Gestora, corpo docente e servidores</p> | <p>*Durante todo o ano de 2017</p> |

| | | | | | | |
|--|--|--|---|--|----------------------------------|-------------------------|
| | transparência observando os ditames da lei garantindo o avanço do processo pedagógico | | preços; *Orientar servidores quanto ao uso correto de materiais; *Prestar contas dos gastos periodicamente; | prestação de contas do PDAF, PDDE e APM | | |
| | *Garantir o funcionamento da escola; *Adquirir recursos materiais/serviços; * Estabelecer parcerias com a comunidade; * Realizar melhorias no ambiente escolar. | *Gestão eficiente dos recursos financeiros (APM, PDAF e PDDE) de modo a atender as demandas da escola e garantir o funcionamento adequado às necessidades da comunidade escolar. | *Elaboração de lista de prioridades com a comunidade escolar; * Organização dos documentos solicitados para recebimento de verbas; * Compra de matérias; *Contratação de prestadores de serviço para pequenos reparos e reformas. *APM: -organizar a contribuições dos associados, gerindo recursos financeiros oriundos da | *Será realizada durante as reuniões com toda a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano. | Direção, APM e Conselho Escolar. | Durante todo ano letivo |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | <p>contribuição de associados;</p> <p>* Promoções de eventos, doações e bazar;</p> <p>*Gerir recursos financeiros oriundos dos programas do governo federal e do governo do distrito federal.</p> <p>*Reunião para prestação de contas;</p> <p>*Gerir as contribuições específicas para passeios e etc.</p> <p>*Eleição de nova diretoria – anualmente em abril;</p> <p>*Manter em dia os obrigações com o governo.</p> <p>*PDAF - Realizar reunião e lavrar Ata de Prioridades; (Após</p> | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | |
|--|--|--|---|--|--|--|
| | | | <p>publicação da portaria) * Solicitação dos recursos (Conforme portaria); * Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades; (após liberação do dinheiro) * Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra); * Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais, certidões negativas) no momento da compra; *Preparar a documentação e</p> | | | |
|--|--|--|---|--|--|--|

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | <p>entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas/Reseq. (Quadrimestralmente)</p> <p>* Fazer correções e sanar pendências e recolher assinaturas no Reseq ou PCA;</p> <p>* Entregar o Reseq/PCA na UNIAG para conferência e autuação. (Janeiro/ fevereiro – exercício anterior);</p> <p>Aquisição de gêneros alimentícios não fornecidos pela SEEDF para estudantes portadores de estado ou condição de saúde específica.</p> <p>PDDE - Estabelecer o percentual em que</p> | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | <p>será dividido o recurso entre Capital e Custeio e Informar ao FNDE através do Site, anualmente quando solicitado.</p> <ul style="list-style-type: none">* Atualizar e/ou confirmar no Site do FNDE os dados da UE e seu representante legal todo ano quando solicitado.* Imprimir o REX através do site do FNDE quando disponível.* Realizar reunião e lavrar a Ata de Prioridades;* Realizar a aquisição de produtos ou a contratação de serviços de acordo com a ata de prioridades (Após - Avaliação coletiva | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | <p>Equipe Gestora Ano letivo de 2018</p> <p>liberação do dinheiro)</p> <p>*Solicitar tombamento dos bens permanentes adquiridos (Imediatamente após a compra)</p> <p>* Conferir e/ou providenciar a documentação correta de cada compra realizada (orçamentos; notas fiscais; certidões negativas) no momento da compra;</p> <p>* Preparar a documentação e entregar para a Contabilidade em tempo hábil para prestação de contas. (Anualmente – janeiro – exercício anterior)</p> <p>* Fazer correções e sanar pendências e</p> | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | |
|------------------------|--|---|---|---------------------|--|--------------------|
| | | | recolher assinaturas na PCA (Após entrega da prestação de contas janeiro/fevereiro do exercício anterior) - Entregar a PCA na UNIAG para conferência e autuação. | | | |
| GESTÃO ADMINISTRATIVA: | *Garantir atendimento de qualidade ao público. | *Garantir a todos os membros da Comunidade Escolar e público em geral, que sejam atendidos com eficácia e eficiência. | *Divulgação de informações através de circulares, bilhetes, cartazes, notificações, e-mails. *Cumprimento do Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal. * Cumprimento da legislação pertinente. * Observância às normas da SEEDF; * Observância ao cumprimento dos prazos estabelecidos | *Avaliação coletiva | *Equipe Gestora Chefe de Secretaria | *Todo o ano letivo |

| | | | | | | |
|--|-------------------------------------|---|--|---------------------|---|--------------------|
| | | | pela SEEDF. *Participação em reuniões com a UNIPLAT e órgãos superiores | | | |
| | *Manter a Escrituração Escolar | *Acompanhar as atividades da Secretaria Escolar. | *Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar, arquivo, expediente, processos, atendimento à criança, professores e pais. | *Avaliação coletiva | *Equipe Gestora e Chefe de Secretaria | *Todo o ano letivo |
| | *Manutenção e conservação do prédio | *Providenciar manutenção e conservação do prédio escolar. | *Levantamento de necessidades de manutenção hidráulica; *Realização de pequenos reparos. * Solicitação de serviços à SEEDF via Memorando. *Envolvimento da comunidade através do trabalho voluntário para a realização da | *Avaliação coletiva | *Equipe Gestora, Equipe de Conservação e Limpeza, Membros da Comunidade Escolar | *Todo o ano letivo |

| | | | | | | |
|--|---|--|--|---|----------------------------------|--------------------|
| | | | manutenção e conservação do prédio escolar. | | | |
| | *Manutenção e conservação dos equipamentos | *Providenciar manutenção e conservação dos equipamentos da escola. | *Solicitar a SEEDF técnicos para manutenção dos equipamentos. * Designar responsáveis para a operação dos equipamentos restringindo a manipulação. | *Avaliação coletiva; *Pareceres técnicos | *Equipe gestora | *Todo o ano letivo |
| | *Manutenção e preservação do Patrimônio Escolar | *Providenciar manutenção e preservação do Patrimônio Escolar. | * Designar responsáveis para o controle dos bens patrimoniais. * Realização de campanhas de preservação entre os estudantes e funcionários da escola. *Solicitar aos responsáveis por danos ao patrimônio o devido reparo ou | *Avaliação coletiva. * Inventário | *Equipe gestora e Administrativa | *Todo o ano letivo |

| | | | | | | |
|--|---|---|--|---|---|--------------------|
| | | | ressarcimento. *Buscar parcerias e doações junto à comunidade escolar, *Solicitar SEDF a substituição dos mobiliários escolares. | | | |
| | *Utilização otimizada dos materiais pedagógicos | *Otimizar a utilização de todos os materiais pedagógicos da escola. | * Organização do material existente na escola. *Levantamento de necessidade de material. *Aquisição do material necessário. * Designação de responsável pela distribuição e controle do material. | *Avaliação coletiva. | *Equipe gestora * Equipe pedagógica | *Todo o ano letivo |
| | Utilização otimizada dos espaços pedagógicos | Otimizar a utilização dos espaços pedagógicos. | *Adequar a casinha com brinquedos para compor ambientes sociais específicos, *Adequar mobiliário escolar de acordo com as necessidades | *Participação e retorno dos participantes | *Equipe Gestora Comunidade Escolar, CRE e SEE-DF. | *Todo o ano letivo |

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | físicas e humanas, respeitando as diversas dimensões da escola; * Utilizar a área externa da escola para o desenvolvimento das atividades: gramado, quadras de esporte, parquinhos. | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | |
|----|---|---|---|---|------------------------------|---------------------------------|
| 41 | <p>*Garantir o funcionamento da escola, * Suprir as necessidades de recursos humanos.</p> | <p>*Organização controle e execução das atividades administrativas da escola. *Acompanhar a pontualidade e assiduidade;</p> | <p>*Controle de folha de ponto e atestados; * Elaboração das escalas de trabalhos (terceirizados e vigias); *Registro em livro de ocorrência; *Supervisão da execução das tarefas dos servidores; *Atualização do cadastro funcional; * Supervisão e cumprimento dos direitos e deveres dos funcionários da escola.</p> | <p>*Realizada durante a coordenação coletiva, nas reuniões bimestrais e com a comunidade da escola, utilizando as observações, registros e solicitações realizados ao longo da execução do plano.</p> | <p>*Apoio Administrativo</p> | <p>*Durante todo ano letivo</p> |
|----|---|---|---|---|------------------------------|---------------------------------|

PLANO DE AÇÃO - SÍNTESE DOS PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E/OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

| PROJETOS | OBJETIVOS | PRINCIPAIS AÇÕES | PROFESSOR/PROFESSORES RESPONSÁVEL/RESPONSÁVEIS | AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO |
|---------------------------|---|---|--|---|
| Ciranda da Leitura | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a leitura como fonte de informação, prazer e entretenimento • Discutir e criar coletivamente regras para conservação dos objetos; • Perceber o ritmo da leitura de diversos gêneros (narrativo, texto informativo, instrucional, música, poema, parlenda e etc.); • Identificar situações sócio comunicativas nas quais se faz necessário o uso da leitura; • Estimular nas crianças e em seus familiares o | <ul style="list-style-type: none"> • Este projeto será desenvolvido com o uso de histórias de temas variados que serão selecionados previamente, onde cada criança levará para casa um livro relacionado ao tema trabalhado no bimestre em uma bolsa, a criança terá que recontar a história trazendo registro pictórico que represente a mesma; • Levantar hipóteses a partir do título da história; • Explorar autores e ilustradores da história; | Professoras do Maternal, 1º e 2º Período. | <ul style="list-style-type: none"> • Reconto da história que foi levada para casa no momento da “rodinha”. • Exploração da produção artística feita pelo aluno a partir do livro (desenho, pintura, fotografia). • Incentivo ao hábito de leitura na família através do acervo sugerido no catálogo entregue na pasta de produções artísticas. • Através do reconto, observar o desenvolvimento do senso crítico e perceber as formas de argumentação |

| | | | | |
|-----------------------------|--|---|----------------------------|--|
| | senso de responsabilidade por meio de atividades literárias prazerosas; | <ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar trabalhos artísticos, explorando diversos recursos materiais. • Desenhar livremente | | individual. |
| Evolução do Grafismo | <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a escrita como forma de comunicação e representação gráfica da fala; | <ul style="list-style-type: none"> • Produzir mensalmente desenhos para confecção de um álbum. | Todas as professoras. | <ul style="list-style-type: none"> • Análise do processo evolutivo da expressão gráfica da criança que passa pelas fases de garatuja, desenho pré-esquemático, esquemático. • Percepção da criança e sua forma de exteriorizar sentimentos através das cores e formas. |
| Alfabeto Encantado | <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o mundo letrado para a criança por meio de músicas, | <ul style="list-style-type: none"> • Confecção de bloco com histórias, músicas e poesias | Professoras do 2º Período. | <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das letras do alfabeto de maneira lúdica |

| | | | | |
|--|---|---|--|---|
| | <p>histórias e brincadeiras;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer as letras do alfabeto em diferentes contextos • Identificar os numerais em instrumentos do dia a dia, como calendário, relógio e “quantos somos”; • Trabalhar, de forma lúdica, a autoestima das crianças usando os nomes e as letras que compõe; • Identificar e respeitar as características próprias das pessoas com as quais convive; • Socializar as atividades desenvolvidas por meio do diálogo, compartilhando as ideias e realizando trocas; • Aperfeiçoar a coordenação motora (pequenos músculos) | <p>relacionadas com as letras do alfabeto (alfabeto ilustrado)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Registros de numerais e quantidades por meio de atividades lúdicas e artísticas (pintura, recorte e colagem) | | <p>sem a intencionalidade da alfabetização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento das primeiras relações entre letras e fonemas. • Conhecimento de diversos gêneros textuais como poesia, parlenda, músicas, fábulas. • Identificação da letra estudada dentro de um texto. |
|--|---|---|--|---|

| | | | | |
|-----------------------------|--|--|-----------------------|--|
| | por meio de atividades com massinha de modelar, recorte e colagem etc. | | | |
| Alimentação Saudável | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar semelhanças e diferenças entre hábitos alimentares dos alunos; • Refletir sobre as suas ações diárias em relação à saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e coma higiene; • Valorizar atitudes relacionadas à saúde e ao bem estar individual e coletivo; • Valorizar o momento reservado à alimentação; • Promover 1 (um) dia destinado ao consumo de frutas, bem como receitas criadas | <ul style="list-style-type: none"> • Ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais; • Ações de apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação equilibrada no ambiente escolar; • Ações de proteção à alimentação saudável, por meio de medidas que evitem a exposição da comunidade escolar a práticas alimentares inadequadas. | Todas as professoras. | <ul style="list-style-type: none"> • Favorecer a experimentação dos vários sabores de frutas e legumes que são servidos no lanche que a escola oferece, e tirara impressões das crianças sobre essa experimentação. |

| | | | | |
|---|---|---|--|---|
| | <p>utilizando esse tipo de alimento. (As crianças serão orientadas para trazer 1 frutas às segundas-feiras, se possível.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estimular a opção pelo lanche saudável oferecido pela escola por meio do autosservimento, com o intuito de proporcionar a autonomia da criança em seus hábitos alimentares. | <ul style="list-style-type: none"> • Ações facilitadoras para a adaptação do autosservimento, promovendo segurança e independência. | | |
| <p>Plenarinha</p> <p>Tema: “Brincando e encantando com histórias”</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar com as famílias das crianças (pais/avós) as histórias e brincadeiras que escutavam e que participavam na infância. • Apresentar as brincadeiras e histórias antigas aos alunos no momento do pátio. | <ul style="list-style-type: none"> • Utilizar o pátio e demais espaços coletivos para o resgate das brincadeiras e histórias tradicionais que serão pesquisadas com as famílias. • Produzir brinquedos alternativos com | <p>Todas as professoras, coordenação pedagógica e direção.</p> | <p>Participação dos alunos e professoras nas ações planejadas para a realização do projeto.</p> |

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Observar quais foram as brincadeiras e histórias que interessaram mais as crianças. • Produzir tabelas comparativas da preferência das brincadeiras e histórias. • Estimular o gosto pelas artes: literatura, música, artes plásticas, etc. • Experienciar situações onde as crianças percebam que nem sempre um brinquedo precisa ser comprado numa loja. • Produzir brinquedos alternativos com materiais alternativos e reciclados. • Estimular uma aprendizagem imaginativa, mais exploratória, na qual a criança é a | <p>sucata e histórias autorias das turmas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Destinar o dia 27/04 -Festa da família- para a realização de oficinas com as famílias com o tema da importância do brincar e de ouvir histórias. • Plenarilha local com exposições de brincadeiras, de brinquedos e produções artísticas e literárias. • Etapa regional da Plenarilha. | | |
|--|--|---|--|--|

| | | | | |
|---|---|---|--|---|
| | <p>protagonista.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover o desenvolvimento integral por meio de brincadeiras ao ar livre e escuta ativa de histórias. • Contribuir para que as crianças criem hábitos de brincar sem práticas violentas; • Brincar e jogar com os colegas de turma com os brinquedos produzidos por eles; • Desenvolver a expressão corporal e a ação imaginária nas crianças; • Desenvolver nas crianças as percepções auditivas, espaço-temporal, domínio do corpo, equilíbrio e criatividade. | | | |
| O Encantado mundo do CEIC: quem conta, | <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer e explorar os Contos de Fada por meio da escuta ativa, | <ul style="list-style-type: none"> • Acolhimento das crianças com a personagem infantil: | Todas as professoras, coordenação pedagógica | <ul style="list-style-type: none"> • A avaliação desse projeto central da PP dar-se-á através do |

| | | | | |
|--|---|---|--|---|
| <p>reconta, canta, encanta e faz de conta</p> | <p>reconto, registro pictórico e dramatização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despertar nas crianças valores e ideias expressos nos Contos de Fada, nas Fábulas, na música e diversas expressões artísticas. • Sensibilizar de forma lúdica sobre o uso sustentável dos materiais diversos, por meio da produção de brinquedos feitos com sucata. • Desenvolver as habilidades artísticas das crianças, o gosto pela escuta e leitura de diversos portadores de texto e a expressão oral e corporal. | <p>Branca de Neve;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Personagem do show da Luna falando sobre a inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais; Teatro: “A Joanelha diferente” • Apresentação das personagens Emília, Vovó Benta e Fada para as crianças através de um teatro. • Visita da “Mariela, a cobra banguela” para reflexão acerca da importância da água para higiene do corpo. • Contação da história “O mundinho azul”, para trabalhar a semana de uso sustentável da água e higiene pessoal; • Trabalhando os | | <p>acompanhamento do mesmo nos planejamentos coletivos e reuniões avaliativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produções e participação dos alunos; |
|--|---|---|--|---|

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| | | <p>valores presentes nos Contos de Fada; união, gratidão, solidariedade, paz, amor, bondade, amizade, na temática “Dia da páscoa” com partilha bolo de cenoura e suco.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exposição e valorização da cultura indígena. Degustação de alimentos da cultura indígena: milho e mandioca; • Festa da Família com a temática: “Espelho, Espelho meu: Minha Família no CEIC e Eu!” • Confeção de castelo, brinquedos e instrumentos musicais para a Feira de Ciência: “Bioeconomia: Diversidade e Riqueza para o | | |
|--|--|---|--|--|

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | <p>desenvolvimento sustentável”. A culminância local será no dia 08 e 09 de agosto e etapa regional nomes de setembro.</p> <ul style="list-style-type: none">• Passeio ao Zoológico de Brasília no dia 09/05.• Gincana em preparação para a festa junina;• Semana de Educação para a vida; Brincadeira e histórias de todos os tempos;• Momento cultural: Festa Junina; “Arraiá Encantado do CEIC”. Trabalhando a temática da Plenarinha: “Brincando e encantando com histórias”. | | |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> • Comemorando o aniversário do CEIC; • Dia Distrital da Educação Infantil: 26 de agosto. Piquenique na Praça do Bosque. • Promovendo eventos no “dia nacional da luta da pessoa com deficiência”; • Desenvolvendo atividades para a semana da criança; • Participando do evento “Aniversário da Candangolândia” • Exposição de trabalhos do “Dia da Consciência Negra”; • Festa de Encerramento da PP | | |
|--|--|---|--|--|

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| <p>Educação Física na Educação Infantil</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar às crianças do CEIC o acesso às atividades físicas, propiciando condições para que elas desenvolvam a compreensão e a materialidade da aprendizagem de conteúdos da cultura corporal e de regras como princípios de vida social, por meio da Ed. Física. Quanto ao esquema corporal • Reconhecer as possibilidades sinestésicas do corpo, por meio de movimentos que o afetam, como uma | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas teórico-práticas utilizando materiais disponíveis na escola; • Utilização de espaços como pátio da escola, quadra coberta e campo sintético do Parque do Bosque (ao lado da escola); • Atividades psicomotoras que sejam planejadas em consonância com o que está sendo desenvolvido em sala de aula pelo professor regente; | <ul style="list-style-type: none"> • Para a execução das atividades de educação física na pré-escola são necessários dois professores de educação física para atender 9 turmas no turno matutino e 9 turmas no turno vespertino. | <ul style="list-style-type: none"> • O processo de avaliação num projeto de Educação Física acontece quando é observado o progresso motor que a criança foi capaz de obter desde as atividades mais simples até as mais complexas. • A observação do comportamento e participação dos alunos para a definição de estratégias para aulas seguintes. |
|--|---|--|--|--|

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | <p>totalidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o corpo, no seu todo, e diferenciar cada uma de suas partes, por meio do movimento; • Realizar movimentos independentes e interdependentes, como os diversos segmentos do corpo; • Definir sua dominância lateral. <p>Quanto à orientação espaço-temporal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientar-se no espaço, discriminando localização, direção e dimensão; <p>Quanto às</p> | | | |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | <p>qualidades físicas</p> <ul style="list-style-type: none">• Estruturar movimentos que requeiram coordenação geral e seletiva;• Equilibrar-se em diferentes situações, com ou sem deslocamento, controlando sua postura; <p>Quanto à expressão corporal</p> <ul style="list-style-type: none">• Representar, com movimentos corporais, elementos e objetivos do meio circundante;• Reproduzir, com movimentos corporais, posturas | | | |
|--|--|--|--|--|

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| | <p>e comportamentos de animais e de pessoas;</p> <ul style="list-style-type: none">• Movimentar-se, adaptando-se a diferentes ritmos;• Criar sua própria sequência de movimentos em atividades de respostas livres, vivenciando pensamentos e sentimentos;• Dramatizar, por meio do movimento, fatos, histórias e fantasias;• Conhecer e executar formas de expressões tradicionais do nosso povo e de outros povos. | | | |
|--|---|--|--|--|

| | | | | |
|--|---|--|--|--|
| | <p>Quanto à recreação</p> <ul style="list-style-type: none">• Participar de jogos e brinquedos cantados, dramatizações e mímicas;• Cooperar nas atividades de grupos, aceitando diversos papéis;• Utilizar, nos movimentos de lazer, habilidades motoras adquiridas;• Desenvolver habilidade de modificar jogos e atividades para atender aos problemas surgidos, em relação ao espaço, material e tempo disponíveis. | | | |
|--|---|--|--|--|

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | | | |
|--|--|--|--|--|

PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – SOE

Orientadora Educacional: Cleonice Duarte

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES / ESTRATÉGIAS | PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES | PÚBLICO | CRONOGRAMA | ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO |
|--|---|--|-----------------------------------|------------------------------|---|
| <p>Promover um conhecimento maior das atribuições do SOE na Instituição e diferenciar dos demais serviços prestados na escola Bem – estar da comunidade escolar. Dar sugestões de como proceder frente a educação Infantil e seus desafios; Estimular os responsáveis a reconhecer o ganho da parceria escola e família e propiciar a retomada das atribuições família e escola;</p> | <p>Participar em parceria com a EEAA de coletiva demonstrando o trabalho dos serviços para os professores e os profissionais de desenvolvimento educacional Momentos de acolhidas a alunos, familiares e profissionais Promover encontros para ouvir as queixas dos profissionais e promover reflexões sobre suas conquistas profissional e pessoal, visando o acolhimento bem como</p> | <p>Equipe Gestora; Supervisão Pedagógica; SOE; Coordenadoras ; Professores; Família (pais e/ou responsáveis);</p> | <p>Toda a Comunidade Escolar.</p> | <p>Durante o ano letivo.</p> | <p>Avaliação dialógica visando obter sugestões para alinhar o trabalho com as expectativas dos demais profissionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação descritiva; • Promover devolutivas com a presença dos educadores, |

| | | | | | |
|---|--|---|--|--|---|
| <p>Auxiliar educadores a conhecerem a história de vida dos educandos, para fazerem os devidos encaminhamentos e as orientações as famílias; Promover vivências que oportunizem uma retomada das ações desenvolvidas na escola em parceria; Favorecer o relacionamento interpessoal e intrapessoal com a presença da Orientadora Educacional e Equipe Diretiva; Fazer atendimentos de acordo com a demanda da Instituição; Oportunizar mudanças no contexto escolar e familiar; Orientar as famílias e</p> | <p>promover a parceria necessária no contexto escolar; Participar das coordenações coletivas semanais com o corpo docente e formação bimestral com os auxiliares de desenvolvimento educacional;</p> <p>Contribuir para a formação continuada dos segmentos, e promover reflexões sobre a prática pedagógica;</p> <p>Participar do planejamento, da execução e avaliação das atividades pedagógicas coletivas; Realizar oficinas de pais com as turmas e com o</p> | <p>SEAA;</p> <p>Servidores da Carreira Assistência;</p> <p>Servidores terceirizados; Escolas Classe e Creches;</p> <p>Conselho Tutelar; Posto de saúde; CRAS.</p> | | | <p>familiares/responsáveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação descritiva individual; • Após o encontro o servidor poderá relatar sua experiência e sugerir o que necessita ser aprimorado a partir de avaliação dialogia ou descritiva de acordo com a demanda do encontro; • Retomada de indicações e combinados; • Retomar |
|---|--|---|--|--|---|

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|---|
| <p>responsáveis diante de conflitos que ocorrem no contexto escolar e familiar que interfiram nos direitos e no desenvolvimento da criança;</p> <p>Auxiliar alunos na preparação e conhecimento da Instituição que irão frequentar no ano seguinte;</p> | <p>professor;</p> <p>Promover encontros com professores individualmente para análise e construção de intervenções para suas respectivas turmas;</p> <p>Acolher cada servidor que necessite de um momento de escuta para a manutenção da autoestima com literatura apropriada para reflexão;</p> <p>Acolher auxiliares de desenvolvimento Educacional;</p> <p>Favorecer momentos de escuta individual e realizar encaminhamentos quando necessários;</p> <p>Organizar atividades interventivas conforme a demanda da turma e das perspectivas apontadas pelos educadores, responsáveis e equipe</p> | | | | <p>encaminhamentos e parcerias na rede de proteção juntamente com os responsáveis, SOE, EEAA e Equipe gestora;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dialógica entre profissionais envolvidos nos projetos. |
|---|--|--|--|--|---|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| | gestora; Realizar visitas as escolas classes onde os alunos do CEIC do segundo período serão destinados e acolher os alunos das creches conveniadas que estudarão no CEIC com uma visita bem atrativa. O projeto será realizado em parceria com as orientadoras educacionais das demais Instituições. | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM - SEAA- 2019

PEDAGOGOA: MARIA APARECIDA RAMOS RODRIGUES MARTINS

O Plano de Ação do SEAA foi elaborado conforme as atribuições do pedagogo e do psicólogo atuantes na Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA, preconizadas pela Orientação Pedagógica do SEAA.

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES / ESTRATÉGIAS | PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES | PÚBLICO | CRONOGRAMA | ACOMPANHAMENTO / CONTROLE / AVALIAÇÃO |
|---|--|--|--|--|---|
| <p>Desenvolver ações preventivas e interventivas que promovam a melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem desta Instituição de Ensino</p> <p>Promover uma cultura de sucesso no âmbito do espaço escolar.</p> <p>Conhecer e analisar as características da Instituição Educacional; Investigar, evidenciar e analisar</p> | <p>Atuar com base nas três dimensões de trabalho: Mapeamento Institucional; Assessoria ao trabalho coletivo e Acompanhamento do processo de escolarização.</p> <p>Organizar e apresentar TEATRO na escola, pois a criança é muito visual. O teatro é um recurso pedagógico excelente na Ed. Infantil.</p> <p>Participando do momento de ACOLHIDA com foco no desenvolvimento e</p> | <p>Equipe Gestora;</p> <p>Supervisão Pedagógica;</p> <p>SOE;</p> <p>Coordenadoras;</p> <p>Professores;</p> <p>Família (pais e/ou responsáveis);</p> <p>Coordenação do SEAA;</p> <p>Servidores da Carreira Assistência;</p> | <p>Estudantes:</p> <p>Maternal - 3 anos</p> <p>1º Período - 4 anos.</p> <p>2º Período - 5 anos.</p> <p>Comunidade Escolar.</p> | <p>Ano letivo de 2019, em consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p> | <p>Acontecerá ao longo do ano letivo, por meio de reflexões que possibilitem reformulações ou adaptações quando necessárias do trabalho pedagógico que será desenvolvido.</p> <p>De que forma?</p> <p>Proporcionando: Ressignificação do olhar do professor sobre o (a) estudante e sua produção escolar.</p> <p>Escuta compartilhada com docentes.</p> |

| | | | | | |
|---|--|---|--|--|---|
| <p>convergências.</p> <p>Conhecer e analisar o processo de gestão escolar e as práticas educativas.</p> <p>Propiciar análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição acerca do processo de ensino aprendizagem. Contribuir com a formação continuada.</p> <p>Criar espaços de reflexão com e entre os professores, coordenadores pedagógicos, direção escolar e demais funcionários sobre</p> | <p>aprendizagem dos estudantes.</p> <p>Promover/organizar palestras temáticas para pais e funcionários da Instituição. Participar das Coordenações Pedagógicas locais, intermediárias e centrais.</p> <p>Orientar os pais ou responsáveis e fazer devidos encaminhamentos.</p> <p>Diminuir os encaminhamentos de alunos com queixa de dificuldade de aprendizagem para uma avaliação individual, focando o</p> | <p>Servidores terceirizados;</p> <p>Conselho tutelar.</p> | | | <p>Promoção de um diálogo produtivo com a escola como um todo.</p> <p>Possibilidade de troca de saberes entre os profissionais.</p> <p>Auto-reflexão.</p> <p>Onde?</p> <p>Nas entradas de cada turno.</p> <p>Nas coletivas.</p> <p>Roda de conversa e palestras com toda comunidade escolar.</p> <p>Reunião de pais.</p> |
|---|--|---|--|--|---|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| <p>práticas pedagógicas;</p> <p>Auxiliar na conscientização dos processos educativos, tanto no que se refere aos avanços, quanto aos desafios que podem ser superados por meio da ação coletiva.</p> <p>Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar.</p> <p>Promover no ambiente escolar momentos que</p> | <p>desenvolvimento e aprendizagem no coletivo (intervenção Institucional).</p> <p>Observar os estudantes encaminhados no contexto da escola.</p> <p>Acompanhar estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, bem como com Transtornos Funcionais.</p> <p>Construir, implementar e avaliar a P.P. da escola, junto à Equipe Gestora e ao corpo docente.</p> <p>Promover momentos de estudo para</p> | | | | <p>Roda de conversa com os estudantes.</p> <p>Oficinas com professores.</p> <p>Conselho de Classe.</p> <p>Avaliações Institucionais.</p> |
|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| <p>possibilitem aos professores, avaliar e repensar sua prática, almejando assim, a melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem.</p> <p>Proposição de ações educativas que busquem a melhoria na qualidade do trabalho pedagógico.</p> | <p>aprofundamento teórico das temáticas a serem trabalhadas numa perspectiva de formação continuada.</p> <p>Participar de palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SEDF.</p> <p>Realizar estudos de casos articulados com a Coordenação Intermediária Regional e/ou Central, quando houver previsão de mudanças no tipo de enturmação e ou para casos omissos.</p> <p>Organizar e planejar em conjunto com o</p> | | | | |
|--|---|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| | <p>grupo docente e equipe gestora as ações coletivas promovidas pela IE, como: eventos diversos, comemorações, palestras, oficinas, passeios, acolhidas, etc., envolvendo os diversos segmentos (escola, comunidade e crianças).</p> <p>Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem que promovam melhor qualidade do trabalho pedagógico, envolvendo todas as crianças, incluindo as crianças com</p> | | | | |
|--|---|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| | <p>necessidades educacionais especiais (ANEES).</p> <p>Divulgação das experiências exitosas da equipe profissional da IE e das crianças, zelando pela valorização da autoestima, inclusão e da qualidade do trabalho pedagógico da escola em geral.</p> | | | | |
|--|---|--|--|--|--|

PLANO DE AÇÃO DA PROFESSORA READAPTADA HOSELITE M. DOS R. COSTA.

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES / ESTRATÉGIAS | PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES | PÚBLICO | CRONOGRAMA | ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO |
|--|--|---|--|---|--|
| ❖ Tem como principal objetivo a integração dos diversos processos entre organização, | ❖ Manter e promover relacionamento de trabalho com alunos, com pais, professores, direção e com os | Equipe Gestora; Supervisão Pedagógica; | Estudantes: Maternal – 3 anos 1º Período – 4 | Período de aula, no decorrer do ano letivo. | A avaliação ocorrerá através dos feedbacks dos superiores e colegas. |

| | | | | | |
|--|---|---|---|--|--|
| <p>registros, arquivos e documentação dos alunos e funcionários da escola, além dos trabalhos administrativos e expedição de comunicados que apoiam o desenvolvimento do processo escolar.</p> | <p>demais segmentos da comunidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Atender a comunidade escolar prestando informações e orientações sobre a organização e estabelecimento de ensino conforme o projeto político pedagógico. ❖ Manter atualizados os registros escolares no sistema, com qualidade. ❖ Organizar a documentação de alunos ativos e passivos ❖ Auxiliar a equipe pedagógica e a direção a manter atualizados no sistema os dados de alunos e professores. | <p>SOE;</p> <p>Coordenadoras;</p> <p>Professores;</p> <p>Família (pais e/ou responsáveis);</p> <p>SEAA;</p> <p>Servidores da Carreira Assistência;</p> <p>Servidores terceirizados.</p> | <p>anos.</p> <p>2º Período – 5 anos.</p> <p>Comunidade Escolar.</p> | | |
|--|---|---|---|--|--|

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2019

COORDENADORAS LOCAIS: CLÉIA DE SOUZA FRANÇA FURTADO e DANIELA ALMEIDA NOBRE

| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | AÇÕES / ESTRATÉGIAS | PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES | PÚBLICO | CRONOGRAMA | ACOMPANHAMENTO/ CONTROLE/ AVALIAÇÃO |
|---|---|---|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da Unidade Escolar; ❖ Incentivar a construção do senso de equipe junto ao corpo docente, envolvendo a participação de todos nos projetos de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e | <ul style="list-style-type: none"> ❖ Construir, implementar e avaliar a P.P. da escola, junto à Equipe Gestora e ao corpo docente; ❖ Promover momentos de estudo para aprofundamento teórico das temáticas a serem trabalhadas numa perspectiva de formação continuada; ❖ Selecionar materiais e recursos para a realização de encontros de formação; ❖ Realizar junto à Equipe Gestora momentos de | <p>Conselho Escolar; Administração da Candangolândia; Conselho tutelar; Associação de Pais; Posto de Saúde.</p> | <p>Estudantes: Maternal – 3 anos; 1º Período – 4 anos; 2º Período – 5 anos; Comunidade Escolar.</p> | <p>Ano letivo de 2019, em consonância com o Calendário Escolar das Escolas Públicas do Distrito Federal.</p> | <ul style="list-style-type: none"> ❖ Acontecerá ao longo do ano letivo, por meio de reflexões que possibilitem reformulações ou adaptações quando necessárias do trabalho pedagógico que será desenvolvido. ❖ Serão utilizados instrumentos nas coordenações coletivas, RDIA – Relatório Descritivo Individual do aluno, Conselho de Classe, reuniões de avaliação com a comunidade e escuta sensível das |

| | | | | | |
|---|--|--|--|--|--|
| <p>estimular a formação continuada do grupo, assegurando a Coordenação pedagógica como espaço de formação continuada;</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Auxiliar na organização de atividades pedagógicas e no acolhimento das crianças; ❖ Promover no ambiente escolar momentos que possibilitem aos professores, avaliar e repensar sua prática, almejando assim, a melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem; | <p>planejamento por períodos;</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Participar em palestras, debates, seminários, dias de formação e demais eventos promovidos pelas diversas instâncias da SEDF divulgando e incentivando a participação dos docentes quando a eles destinados; ❖ Repassar informações destinadas à equipe gestora e docente, referentes à participação em atividades promovidas em espaço-tempo fora da Instituição Escolar, a respeito dos trabalhos da Educação Infantil; ❖ Organizar e planejar em conjunto com o | | | | <p>crianças.</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Será registrada por meio de atas de coordenação coletiva. |
|---|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|---|---|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF; ❖ Proposição de ações educativas que busquem a melhoria na qualidade do trabalho pedagógico; ❖ Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular. | <p>grupo docente e equipe gestora as ações coletivas promovidas pela IE, como: eventos diversos, comemorações, palestras, oficinas, passeios, acolhidas, etc., envolvendo os diversos segmentos (escola, comunidade e crianças);</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Otimização do espaço-tempo destinados à coordenação coletiva, apresentando pauta organizada, direcionando o estudo, discussões e planejamento das ações pedagógicas, registrando os resultados em ata própria a cada encontro; ❖ Acompanhamento das | | | | |
|---|---|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> ❖ Estimular, orientar e acompanhar o trabalho da IE na implementação e execução do Currículo de Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação pedagógica como espaço de formação continuada; ❖ Divulgar, estimular e apoiar o uso de | <p>fases de elaboração, aplicação e avaliação do Planejamento da Educação Infantil, oferecendo suporte referencial e apoio humanizado à equipe docente, incentivando a integração das atividades de educar e cuidar, brincar e interagir;</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Criação de condições e orientações quanto à produção e utilização de materiais de ensino e aprendizagem que promovam melhor qualidade do trabalho pedagógico, envolvendo todas as crianças, incluindo as crianças com necessidades educacionais especiais (ANEES); ❖ Orientação aos | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|
| <p>recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar.</p> | <p>docentes quanto ao registro a respeito do trabalho pedagógico e acompanhamento do desenvolvimento das crianças, em forma de anotações próprias em caderno de planejamento, no preenchimento do diário de classe e Relatório Descritivo Individual do Aluno de Avaliação bimestral e Semestral, considerando a escuta e o olhar sensível, sistemático e cuidadoso às diversas situações.</p> <p>❖ Divulgação das experiências exitosas da equipe profissional da IE e das crianças, zelando pela valorização da autoestima, inclusão e da qualidade do</p> | | | | |
|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| | trabalho pedagógico da escola em geral; | | | | |
|--|---|--|--|--|--|

ANEXOS



Personagens Emília, Vovó Benta e Fada



**Desenho Eleito para estampar a camiseta do Projeto
Projeto de Autosservimento**

Início do

Júlia Rodrigues do 2º Período D

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANGOTTI, Maristella (Org.). Educação Infantil: Para que, para quem e por quê? 2. ed. Campinas: Alínea, 2008.

BARBIER, René. A escuta sensível em educação. Cadernos ANPED, nº 05, UFMG, 1993. PP 187-216.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força Rotinas na Educação infantil. Artmed, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. – Secretaria de Educação Básica – Brasília, DF: 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil – Secretaria de Educação Básica – Brasília, DF: 2013.

BRASIL. Plano Nacional Primeira Infância. PPNI – Brasília, DF: 2010.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos.

BRASIL. Lei de diretrizes e Bases da Educação, nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União nº 248, 1996.

BRITO, Teca Alencar de. Música na Educação infantil. São Paulo: Peirópolis, 2003

BRUNO, Eliane B. G. Tornar-se professora coordenadora pedagógica na escola pública. In: O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. São Paulo, 2001.

COELHO, N. N. A literatura infantil. 3. ed. São Paulo: Quíron, 1984.

COHN, Clarice. A antropologia da infância. R.J.: Zahar, 2005.

CURY, Carlos Roberto Jamil. *Legislação educacional*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento do Distrito Federal. Educação infantil. 2ª edição, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes de Avaliação Educacional; Aprendizagem, institucional e em larga escala. 2014-2016.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Pressupostos Teóricos. 2013.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado da Criança do Distrito Federal. Plano Distrital pela Primeira Infância, 2013.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, M. *Uma escola para todos os caminhos da autonomia escolar*. Petrópolis: Vozes, 1991.

KRAMER, Sônia. A infância e sua singularidade. In: *Ensino Fundamental de nove anos*, 2. Ed. Brasília: MEC, 2007.

LIBERAL, Márcia Mello Costa de. Um olhar sobre ética e cidadania. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2002.

NEVES, Carmen M. de C. Autonomia da escola pública: um enfoque operacional. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1996.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Ética e competência. São Paulo: Cortez, 2003.

SILVA, Edileuza F. da. A coordenação pedagógica como espaço de organização do trabalho escolar: o que temos e o que queremos. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). Quem sabe faz a hora de construir o projeto político-pedagógico. Campinas: Papirus, 2007.

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10818/10298>

<https://albertoabreu.wordpress.com/?s=Pedagogia+Hist%C3%B3rico+Cr%C3%ADtica&submit=Pesquisar>

fundamentoseducacaoinfantil.blogspot.com.br > p > passos-da...

<http://revistacrescer.globo.com/Revista/Crescer/0,,EMI19355-1513400.html>

<http://escolakids.uol.com.br/o-que-e-biodiversidade.htm>

<https://www.fragmaq.com.br/blog/confira-dicas-importancia-preservacao-meio-ambie>